



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

## Apresentação do livro

### Conversas da Diáspora – 50 açorianos pelo mundo

Exmo. Senhor Diretor Regional das Comunidades e organizador do livro;

Exma. Senhora Vereadora da Câmara Municipal da Horta;

Exmo. Senhor Diretor da Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça

Minhas Senhoras e meus Senhores

Durante muitos anos, sobretudo, do século passado, os Açores foram “cais de partida” de muitos que daqui saíram à procura de melhores condições de vida.

Os milhares de açorianos que deixaram as nossas ilhas, contribuindo também para o inverno demográfico que hoje assistimos em algumas delas, constituíram uma enorme Diáspora espalhada pelos quatro cantos do mundo. No Brasil, Estados Unidos, Canadá, Bermuda, Uruguai, Havai ou até bem mais perto, no continente português e na Madeira.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Somos muitos mais lá do que cá!

Partiram, tiveram êxito e reconhecimento. Os emigrantes açorianos trabalhadores, muito contribuíram para o progresso das comunidades que os receberam, a maioria com o objetivo de fazer um “pé-de-meia”, que os permitisse regressar confortavelmente à sua terra natal.

Esta realidade foi tão bem descrita pelo poeta florentino Pedro da Silveira, e cito: “A esta terra que não era tua deste a força dos teus braços, deste o teu suor, o teu engenho. Por esta terra que não era tua deste generoso o teu sangue. E deste-lhe, ó semente de mundos, os teus filhos”.

Passado tanto tempo, esses açorianos, os seus filhos e netos, continuam, como nós, a amar os Açores, a sua cultura e tradições. Estão longe, mas continuam aqui, porque “sair da ilha é a pior maneira de ficar nela”, como tão bem exprimiu Daniel de Sá.

Fomos, e ainda somos, uma região de saída, cais de partida hoje, infelizmente, de muitos jovens bem preparados. Mas sabemos que os açorianos, quando partem, nunca vão sozinhos. Levam sempre com eles a sua ilha e a sua região.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A grandeza da Região muito se deve à sua Diáspora, que em tantas e tantas terras deste mundo imortaliza a Açorianidade de Nemésio.

Tenho dito e reitero que a Diáspora açoriana constitui um enorme ativo para os Açores.

A Diáspora da saudade, da exaltação da nossa identidade, da preservação da cultura e tradições, contém em si muitas outras oportunidades.

O reforço da proximidade com as comunidades e a atenção às suas novas gerações, deve, por isso, constituir um objetivo estratégico na atuação dos Órgãos de Governo Próprio da Região.

As Casas dos Açores que os nossos emigrantes criaram, são genuínas embaixadas da açorianidade, que juntamente com o Conselho da Diáspora Açoriana, constituem excelentes veículos para ajudar a concretizar estes propósitos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Preconizo que precisamos de chegar aos jovens, às novas gerações, de cá e de lá, para que se conheçam melhor, e saibam descobrir as oportunidades que desse relacionamento podem despontar.

Neste âmbito, seria atraente a criação de um programa sociocultural de intercâmbio entre as comunidades juvenis que intensifique e reforce essa proximidade entre a Região e a Diáspora.

Esse relacionamento deve ter diversas dimensões, para além da cultural e social, pode e deve ter uma dimensão económica.

Não devemos ter receio de assumir esta dimensão. Bem pelo contrário! Temos de dar vigor a uma verdadeira diplomacia económica, que amime e potencie oportunidades de investimento e de cooperação, e elimine constrangimentos que ainda hoje persistem.

Sonho com a possibilidade de ver a nossa Diáspora representada no Parlamento açoriano.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Julgo que é tempo de refletirmos sobre esta matéria. Reconhecendo aos açorianos que vivem por esse mundo os direitos de representatividade, semelhantes aos já consagrados para a Assembleia da República, permitindo-lhes, por exemplo, votar em mobilidade ou até fazerem-se representar por um círculo eleitoral próprio.

Minhas senhoras e meus senhores

O Senhor Diretor das Comunidades tem sido um exímio ator da aproximação à nossa Diáspora. Criativo, empenhado e apaixonado por esta missão, José Andrade, tem uma forma ímpar de prosseguir este propósito.

O livro “Conversas da Diáspora – 50 açorianos pelo mundo”, é mais uma forma de, pela escrita e pelo testemunho, registar e aprofundar a essa proximidade. Felicito-o por isso e a todos os que contribuíram para a concretização deste projeto.

Muito obrigado.

Horta, 29 de fevereiro de 2024